



# PLANO DE AÇÕES



**RELATÓRIO DA ETAPA C  
OFICINA FINAL  
DO PLANO DE AÇÕES  
DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO NOVO**

FEVEREIRO/2019

## APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina Final do Plano de Ações” referentes à etapa C do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Novo. A oficina faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido pelo projeto “*Consolidação do Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água e Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)*”. O referido projeto é coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

## COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

### Coordenação

Felipe Dutra Brandão  
Monica Amorim Gonçalves  
Pablo Medeiros Jabor

### Equipe administrativa

Murilo Ribeiro Spala – Geógrafo  
Dianne dos Santos Silva – Graduada em Engenharia de Produção

### Equipe técnica

Bruna Zuqui Freitas - Economista  
Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental  
Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal  
Catarina Eya Campiello Contipelli – Historiadora  
Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal  
Felipe Andrade Silva – Engenheiro Ambiental  
Fernando Mieis Caus - Geógrafo  
Gisele Gavazza Lamberti – Engenheira Ambiental  
Gustavo Lazarini Forreque – Engenheiro Ambiental  
Jéssica Broseguini Loss – Engenheira Agrônoma  
Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental  
Larissa Bertoldi – Oceanógrafa  
Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa  
Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental  
Marcus Vinícius Oliveira Sartório - Geógrafo  
Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas  
Micaelly Bueno Rupf – Fotógrafa  
Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental  
Rayelle Gusmão Tessarollo – Engenheira Ambiental  
Rosangela Maioli Langa – Geógrafa  
Simone Patrocínio - Jornalista  
Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social

## Equipe de apoio

Bruna Bergamin Aguiar – Graduada em Economia

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Graduada em Geografia

Pedro Henrique Zanoni Filho – Graduando em Economia

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	2
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DA OFICINA.....	7
3. MATERIAIS UTILIZADOS .....	8
4. A OFICINA.....	9
5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	11
6. ANEXOS.....	14
6.1 ANEXO A – LISTAS DE PRESENÇAS.....	14

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Material distribuído aos participantes da Oficina sobre o Plano de Ações.....	8
Figura 2 - Programação da Oficina do Plano de Ações na Bacia Hidrográfica do Rio Novo...	9
Figura 3 - Convite enviado por <i>E-mail</i> para a Oficina do Plano de Ações. ....	12
Figura 4 - Convite enviado por <i>WhatsApp</i> para a Oficina do Plano de Ações. ....	13
Figura 5 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Novo I.	14
Figura 6 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Novo II. .....	15
Figura 7 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Novo III. .....	16

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de construção e realização da “Oficina Final do Plano de Ações” da Bacia Hidrográfica do Rio Novo. A atividade diz respeito à elaboração do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida bacia.

A elaboração do plano teve início em fevereiro de 2017 com o projeto "*Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos*". Na ocasião, foi realizado o diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Novo. Atualmente, estão sendo desenvolvidas as fases B e C que dizem respeito a elaboração do Enquadramento de Corpos d’Água e do Plano de Ações.

A Oficina do Plano de Ações foi realizada no dia 31 de outubro de 2018, das 8h às 13h, no auditório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Iconha.

A seguir, será apresentado um registro e análise de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento posterior de sistematização das informações e retorno aos participantes.

## 2. METODOLOGIA DA OFICINA

A oficina teve como objetivos apresentar e validar as ações, metas e programas do plano de ações e as diretrizes de outorga e cobrança que também irão compor o plano de recursos hídricos. A metodologia adotada, a exemplo da utilizada na oficina final da fase A, foi expor os resultados alcançados até o dado momento e abrir para o debate após as apresentações. O tempo previsto para a realização da oficina foi de 5 horas.

Inicialmente foi realizada uma breve contextualização sobre a oficina anterior que tratou da priorização das metas que iriam compor o plano de ações. Ela foi seguida pela explanação dos eixos 1 e 2, a saber, “Governança dos recursos hídricos” e “Governabilidade dos recursos hídricos”. Após esse momento, foi dado um período para as contribuições, as dúvidas e as sugestões. Logo após, o técnico da equipe retomou a fala para apresentar os dois eixos finais, “Gestão dos recursos hídricos” e “Gestão ambiental das águas” e novamente foi aberto o debate. Foi destinado a este momento o período de 1h40min.

A exposição dos eixos foi seguida por uma apresentação explicativa sobre o Manual Operativo para o Plano de Ações (MOP) e discussão acerca do conteúdo. O tempo

destinado foi de quarenta minutos, vinte para a apresentação e mais vinte minutos para as discussões. Logo após foram abordadas as diretrizes de gestão para os instrumentos de “outorga de direito de uso de recursos hídricos” e “cobrança pelo uso da água”. As apresentações duraram trinta minutos e outros vinte foram reservados para as contribuições.

### 3. MATERIAIS UTILIZADOS

Para facilitar o entendimento e a participação dos presentes, foi elaborado material para ser distribuído logo no momento do credenciamento. Ele continha os eixos, os programas, as metas, as ações e o horizonte de tempo previsto para cada meta, assim como mostra o exemplo na Figura 1.

Figura 1 - Material distribuído aos participantes da Oficina sobre o Plano de Ações.

1

**PLANO DE AÇÕES – RIO NOVO**

**EIXO A - Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos**

---

**PROGRAMA A.1 - Educação e conscientização ambiental**

**Objetivo**

Implementar o Programa de Educação e Conscientização Ambiental

---

**META - A.1.1**

Executar cursos de capacitação para proprietários rurais com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e impacto do uso do solo nos recursos hídricos

**AÇÕES:**

- 1- Elaborar os escopos dos cursos de capacitação;
- 2- Contratar consultoria para ministrar os cursos;
- 3- Executar os cursos de capacitação;
- 4- Avaliar os resultados da aplicação dos cursos de capacitação

**Horizonte: Curto, médio e longo prazos.**  
**Meta prioritária**

---

**META - A.1.2**

Realizar projetos educacionais em escolas sobre conscientização ambiental voltado para os principais problemas da bacia

**AÇÕES:**

- 1- Estabelecer escopo básico;
- 2- Contratar consultoria para elaboração do projeto para escolas;

3- Executar o projeto ao longo do plano e disponibilizar a todas as entidades envolvidas relatórios periódicos para acompanhamento dos projetos;

**Horizonte: Médio e longo prazos.**

---

**PROGRAMA A.2 - Fortalecimento institucional do CBH**

**Objetivo**

Apoiar e fortalecer institucionalmente o comitê de bacia hidrográfica

---

**META - A.2.1**

Realizar pelo menos uma reunião ordinária anual com a pauta prevendo o monitoramento das metas e resultados obtidos com a implementação do plano de bacia

**AÇÕES:**

- 1- Estabelecer calendário de realização das reuniões;
- 2- Realizar reunião ordinária anual;

**Horizonte: Curto, médio e longo prazos.**  
**Meta prioritária**

---

**META - A.2.2**

Sistematizar e organizar os documentos gerados nas reuniões do CBH e disponibilizar no site da AGERH

**AÇÕES:**

- 1- Elaborar modelo de sistematização dos documentos;
- 2- Organizar documentos, gerados até o momento, conforme sistematização;
- 3- Realizar a disponibilização periódica dos documentos gerados pelo CBH;

**Horizonte: Curto, médio e longo prazos.**  
**Meta prioritária**

Bacia hidrográfica do rio Novo – Plano de Ações

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.



#### 4. A OFICINA

A oficina realizada na bacia do Novo teve início às 08h30min com a fala do presente do CBH e do diretor-presidente da AGERH. O evento contou com a seguinte programação:

Figura 2 - Programação da Oficina do Plano de Ações na Bacia Hidrográfica do Rio Novo.

**31/10**  
**8h-13h**

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

**PLANO DE AÇÕES** Oficina final

**BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO NOVO**

Local: CRAS de Iconha - Av. Dois, 132, Jardim Jandira, Iconha

### PROGRAMAÇÃO

<b>8h</b>	Credenciamento
<b>8h30</b>	Abertura com o Presidente do CBH, fala do Representante da AGERH
<b>8h45</b>	Contextualização do projeto
<b>9h</b>	Apresentação do Plano de Ações – 1º e 2º eixos
<b>9h30</b>	Discussão
<b>9h50</b>	Apresentação do Plano de Ações – 3º e 4º eixos
<b>10h20</b>	Discussão
<b>10h40</b>	Apresentação AGERH sobre os Postos Avançados
<b>10h55</b>	Intervalo
<b>11h10</b>	Apresentação do Manual Operativo.
<b>11h30</b>	Discussão
<b>11h50</b>	Diretrizes para aplicação de instrumentos de gestão dos recursos hídricos
<b>12h20</b>	Apresentação AGERH sobre a experiência no Córrego Frigério
<b>12h35</b>	Discussões
<b>13h</b>	Encerramento

Posteriormente a coordenadora do projeto de elaboração do plano de recursos hídricos abriu as explanações com uma breve contextualização de todo o processo, apresentação dos presentes e um repasse sobre a programação do dia. Imediatamente após, um membro da equipe técnica iniciou a apresentação sobre o plano de ações, seguido da apresentação sobre o MOP, diretrizes de outorga e diretrizes de cobrança. As contribuições obtidas sobre estes temas encontram-se abaixo.

Sobre o eixo de “Governança do sistema de gerenciamento de recursos hídricos” programa “Fortalecimento institucional do CBH”, meta “Realizar pelo menos uma reunião ordinária anual com a pauta prevendo o monitoramento das metas e resultados obtidos com a implementação do plano de bacia” foi sugerida a previsão de “uma reunião ordinária” no ano ao invés de “pelo menos uma”.

No eixo “Gestão ambiental dos recursos hídricos”, programa “Recuperação e conservação dos recursos hídricos”, meta “Desenvolver e implantar um projeto para recomposição da cobertura florestal nas áreas de recarga de aquíferos” foi sugerido adicionar o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Incaper) como ator interveniente. Na meta “Contratar projetos de pagamento por serviços ambientais (PSA) na bacia e incluir ações de monitoramento dos resultados” a sugestão foi de inserir além do Incaper, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) como atores intervenientes.

Algumas considerações também foram feitas acerca das metas em geral como a importância de atuação conjunto entre o plano de recursos hídricos e os planos municipais de saneamento e a necessidade de instigar os municípios a envolverem o CBH na elaboração dos planos diretores municipais (PDM).

Sobre a meta “Recuperação e manutenção do canal de Itaputanga”, no programa de “Controle de processos erosivos”, eixo “Gestão ambiental dos recursos hídricos” os membros do CBH afirmaram que o processo de articulação com a Prefeitura de Piúma já foi iniciado. De acordo com eles existe um conflito entre a área de recursos hídricos e os setores de turismo e comércio do município. A meta, portanto, encontraria-se tendo sua primeira ação desenvolvida, a de articulação com os interessados para esclarecimento do problema.

De forma geral, os participantes demonstraram preocupação com as fontes de recursos e financiamento das ações e do quanto os atores envolvidos estão conscientes do papel deles. De acordo com um participante *“o que se percebe é um distanciamento entre as normas estabelecidas e os órgãos executores.”*

## 5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho de mobilização e comunicação social para as oficinas do plano de ações foi realizado por meio do envio de convites por *E-mail* e *Whatsapp*, de telefonemas e da rede social *Facebook*.

Para envio dos convites (Figura 3; Figura 4) foi utilizado o *Mailling* de contatos formado ao longo do processo de elaboração do plano de recursos hídricos. Os participantes receberam as artes também pelo *Whatsapp* confirmando esse aplicativo como uma importante ferramenta de comunicação. Para essa oficina foi possível novamente utilizar a página “Planos de Bacias” no *Facebook*. Por meio dela foram publicados informativos semanais e quinzenais com conteúdos significativos ao tema que seria discutido em oficina. Além destes, a confirmação das presenças por telefone e a constante articulação com os membros do CBH contribuíram para todo o processo de mobilização e comunicação. Foram enviados aos meios de comunicação locais, releases sobre a realização da oficina e sobre o plano de recursos hídricos.

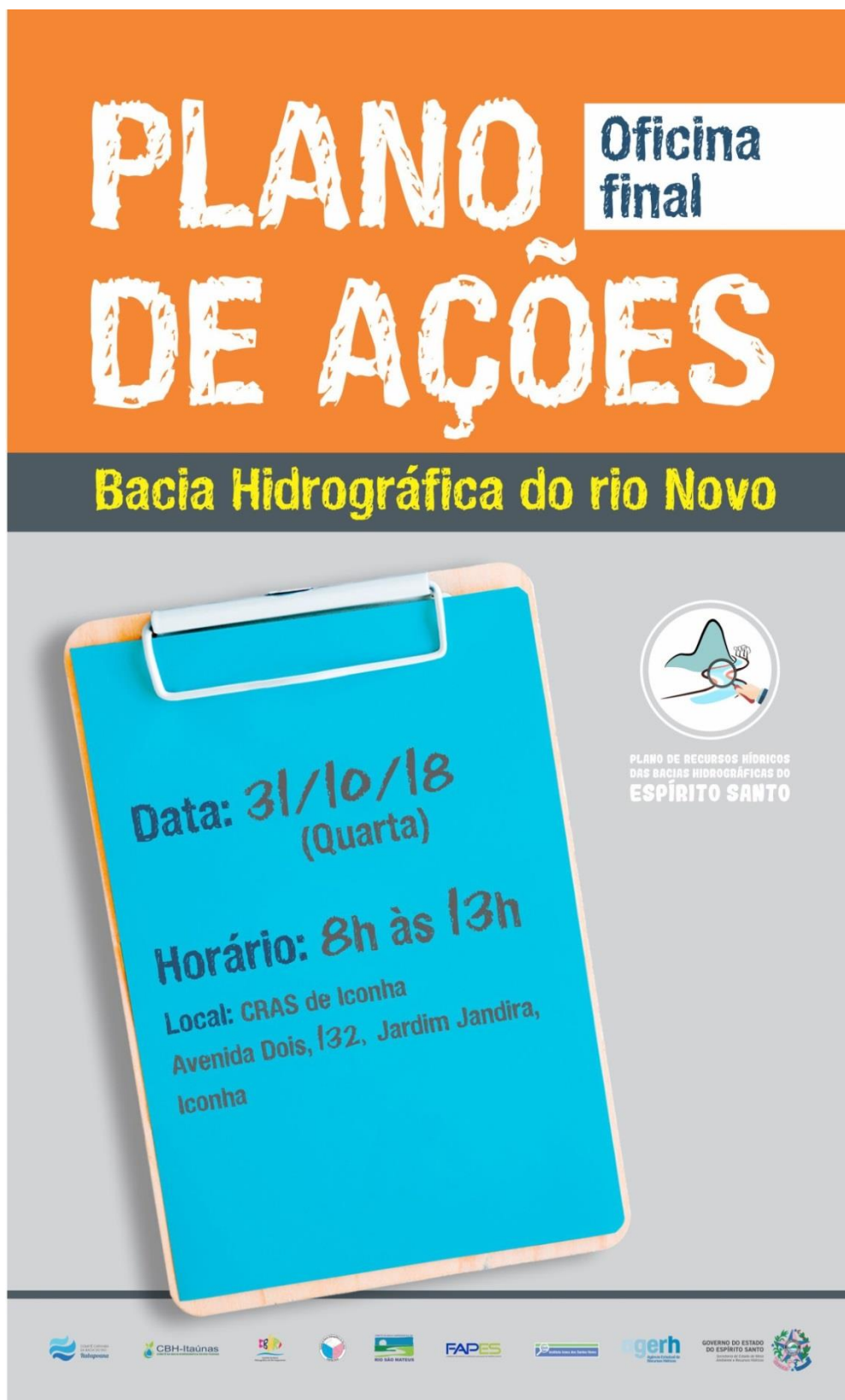
Como adotado em outras oficinas, a cidade que iria sediar a oficina, o local e o horário foi decidido pelos membros do CBH. Passada a oficina, foi enviado à diretoria um material contendo as listas de presenças escaneadas, as apresentações realizadas no dia e o link para acesso às fotos.

Figura 3 - Convite enviado por E-mail para a Oficina do Plano de Ações.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Figura 4 - Convite enviado por WhatsApp para a Oficina do Plano de Ações.




Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

## 6. ANEXOS

### 6.1 ANEXO A – LISTAS DE PRESENCAS

Figura 5 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Novo I.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA)


---

### LISTA DE PRESEÇA

Evento: Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DO RIO NOVO  
Data: 31 de outubro de 2018 | Horário: 9 às 17 horas  
Local: Auditório do CRAS de Iconha.

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
MARCUS VINÍCIUS D. SARTÓRIO	AGERH/ISN	VIX	(27) 99706 415 0	MARCUS.SARTORIO@GMAIL.COM
Juliana P. Louzada U.	AGERH/ISN	Ubatuba	(21) 99045 7961	juliana.louzada@gmail.com
Catiana Contipelli	AGERH/ISN	VITÓRIA	27 916 43 9057	CONTIPELLICATA@GMAIL.COM
Danielly M. Jesus	ISN/AGERH	VITÓRIA	(27) 99731 2572	
Júlio César S. Silva	CON RIO NOVO	MARATÃOZES	(27) 99299 3652	CBHRIONOVOS@GMAIL.COM
aythia C. Baicali Barreto	CON. Proj. Iconha	Iconha	(28) 3537-3675	aythia@iconha.es.gov.br
Felipe Dutra Brandão	AGERH	Vitória	(27) 3347-6209	
Regina Salvador	Proj. Rio Novo	Rionovodo Sul	(28) 99771 274	meioambiente@rio-novodosul.es.gov.br
Regina de M. Oliveira	IFES/Riúma	Riúma	(28) 99907-2239	regina.oliveira@ifs.edu.br
Tatiana Barros	AGERH/ISN	Vitória	27 33476209	comunicacao@planisdivisao@ymail.com
Paulo Sérgio Mazoni Queiroz	IN CARERA	PSI APT	88 999 20 4072	Paulo.Sergio.Mazoni@psa.gov.br
Josebuzio Damasceno Barros	Agência de Agricultura	Virgem Aflor	88 999 853 274	CAVALAZFRE@HOTMAIL.COM
Letícia Gregório Puppini	Agência ISN	Vitória	(27) 99623 6770	lornapuppini@hotmail.com

Figura 6 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Novo II.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPODANA (PARTE CAPIXABA)


---

## LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DO RIO NOVO  
 Data: 31 de outubro de 2018 | Horário: 9 às 17 horas  
 Local: Auditório do CRAS de Iconha.

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Rayssa Guimões Tomazelli	AGERH / ISSN	Itaúna	(27) 99231-5657	rayssa@issn.es.gov.br
Ronaldo Oscar Almeida	Território S. Lit.	Piuma	(28) 999312466	ronaldo@territo.org.br
Maurício Bonifácio	SAAE	Vergem Alta	(21) 99923-0750	mauricio@vergema.com.br
Paulo Henrique Tomaziani	SAAE	Iconha	(27) 99943-9108	paolinho.chi@terra.com.br
Carolina Cabral Curran	AGERH	Vitória	99869-5704	carolina.gouv.es@gmail.com
Marino Sulgatto Costa	IDAF	Rio Novo do Sul	3533 1394	marinacosta@idaf.es.gov.br
Cláudia M. Athayde	Sociedade M. Arábica	Itapemirim	(27) 9910-0961	claudia@hoinf.com
Angélica F. Lege	Soc. de M. Arábica	Itapemirim	99932-8374	angelica.lege@hoinf.com
Cláudio Vaz Fomen	Instituto Água/Arara	Piuma	(27) 99824-1123	institutoagua.arara@gmail.com
Marcelo Leite Costa	Itapemirim (Itapemirim)	Iconha	28 999780919	MARCELO-200@itapemirim.com
ALBERTO PEGO	AGERH	VITÓRIA	27 99985-1228	ALBERTO.PEGO@AGERH.ES.GOV.BR

Figura 7 - Listas de presenças da Oficina sobre o Plano de Ações na Bacia do Rio Novo III.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITAÚNAS, SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA), NOVO, ITAPEMIRIM E ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA)

---

## LISTA DE PRESENÇA

**Evento:** Oficina Final - Plano de Ações – BACIA DO RIO NOVO  
**Data:** 31 de outubro de 2018 | **Horário:** 9 às 17 horas  
**Local:** Auditório do CRAS de Iconha.

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Maristela J. Freitas	Sec. meio amb.	Itapemirim	(28) 97256-1830	maristela@ab.lixo.org.br
Eduardo S. dos Santos	Sec. Meio Amb.	Itapemirim	(28) 999951068	eduardo.santos@gmail.com
LEONAR CARVALHO FIM	ESAN	RIO NOVO DO SUL	(28) 99716-0641	leofim@es.gov.br
Debruin Faiva	COOPERVIDAS	ICONHA	23 999179005	TOKAIADAVALEE@GMAIL.COM
Carla A. Melo	INCAPER	ICONHA	28-35291129	carla@incaper.es.gov.br